



Flávio Marcos de Souza

# As companhias aéreas da América Latina



*Nesta primeira parte estão, em ordem alfabética, matérias sobre as companhias baseadas na América Latina que operam voos regulares de passageiros e/ou carga, com dados estatísticos de 2012 e primeiro semestre de 2013.*

# BRASIL

## ABSA CARGO AIRLINE

[www.tamcargo.com.br](http://www.tamcargo.com.br)



Paulo Berger

A Absa Cargo Airline é uma empresa brasileira pertencente ao Grupo Latam e especializada em carga aérea por meio de operações regulares. Sediada no Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), ela está em atividade desde 1995, quando iniciou as operações utilizando um DC-8-71F em voos fretados. Em 1999 foi homologada pelo então Departamento de Aviação Civil como empresa aérea de bandeira e passou a operar voos regulares cargueiros em 2001.

Desde agosto de 2012, a TAM Cargo e a Absa, subsidiária da LAN Cargo, formam a unidade cargueira do Grupo Latam Airlines no Brasil, denominada simplesmente TAM Cargo, e administram uma nova malha aérea conjunta. A operação doméstica da TAM Cargo passou por um ano de consolidação. A principal novidade no Brasil é o atendimento da TAM Cargo aos Correios, com aviões dedicados. Esta é uma operação que já fazia parte dos planos estratégicos do grupo. Foram vencidas duas licitações da estatal para linhas da Rede Postal Noturna (RPN) e há duas aeronaves do grupo dedicadas a atender essas rotas. Considerada informação estratégica pela Latam, ela não revela a quantidade de carga transportada no último ano.

Com relação à taxa de ocupação, como o ano de 2013, segundo a empresa, ainda não estava fechado, comparando-se o segundo trimestre deste ano com o mesmo período no ano passado, a taxa de ocupação (com base em ATKs) foi de 58,7%, quase o mesmo percentual registrado em 2012 (58,6%). Entre abril e junho deste ano, foram 290.000 toneladas transportadas, 2,4% superior ao volume na avaliação ano contra ano. Os dados são referentes ao Grupo Latam Airlines como um todo.

O preço do combustível, que representa cerca de 40% dos custos, aumentou 50% no período de 18 meses. A depreciação de mais de 20% do real em relação ao dólar nos últimos 18 meses teve forte impacto nos resultados da companhia, pois cerca de 60% dos custos estão denominados na moeda norte-americana. Outros custos muito relevantes para a operação da Absa/TAM Cargo tiveram altas muito significativas, como as tarifas aeroportuárias e de navegação aérea, que foram reajustadas em 150%, em janeiro de 2012.

Hoje, a unidade de cargas do grupo atende a 12 aeroportos com carga internacional e a 42 com carga doméstica. No Brasil, a TAM atende a mais de 4 mil localidades em 51 aeroportos, com cerca de 800 voos diários.

O Grupo Latam Airlines é um dos maiores grupos de companhias aéreas do mundo em malha aérea, oferecendo serviços de transporte de passageiros para cerca de 135 destinos, em 22 países, e serviços de carga para aproximadamente 144 destinos, em 27 países, com uma frota de mais de 320 aviões da família Airbus (A319, A320, A321 e A330) e Boeing (B767 e B777), com espaço para carga nos porões dos mesmos também. Ainda em 2012 o Grupo Latam Airlines registrou a chegada do quarto avião cargueiro da Absa – um Boeing 767-300F, o primeiro com a marca TAM Cargo estampada – com capacidade para transportar 57 toneladas. A unidade cargueira do grupo possui 16 aeronaves cargo (12 Boeing 767F e quatro 777F) e está investindo em infraestrutura e tecnologia. Por exemplo, a construção do novo terminal de cargas no aeroporto internacional de Guarulhos. Com 14.000 metros quadrados e capacidade de movimentação de 1.000 toneladas por dia, o novo projeto vai proporcionar um incremento de oito vezes em relação ao potencial atual de operação da unidade de negócios de carga do grupo no local.

A instalação, que será a maior da rede, reflete o desenvolvimento da operação e a posição de São Paulo como um dos principais centros econômicos e de distribuição do País. A previsão é de que o novo terminal de cargas seja inaugurado no primeiro semestre de 2014.

A empresa também está construindo um novo armazém de cargas domésticas em Manaus. O grande desafio da companhia está em aumentar as taxas de ocupação dos aviões, tanto em passageiros como em carga, e elevar os níveis de eficiência operacional.

#### Frota Atual da Absa/TAM Cargo

| Aeronaves       | Motores          | Quant. |
|-----------------|------------------|--------|
| Boeing 767-316F | 2 GE CF6-80C2B7F | 4*     |

\*arrendados

## AMÉRICA DO SUL LINHAS AÉREAS – ASTA

[www.voeasta.com.br](http://www.voeasta.com.br)



A mato-grossense Asta, do mesmo grupo da América do Sul Táxi Aéreo, oferece serviços de transporte de cargas e passageiros. A história do grupo teve início em 1995. Na época, ele contava com duas aeronaves pequenas, modelo Seneca, com capacidade para cinco passageiros, que eram fretadas e utilizadas em voos pré-agendados, com finalidades específicas. Hoje, a Asta dispõe de várias aeronaves para transporte de passageiros e encomendas, com uma operação de aeronaves modelo C-208B Grand Caravan com capacidade para transportar nove passageiros, além de dois tripulantes. Especializando-se também em transporte de cargas, nasceu a Logos Express, levando encomendas para quase 100% dos municípios do Estado de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, com rapidez e segurança. A Asta foi homologada para voos regulares pela Anac no ano passado e já opera entre Cuiabá, Juína e Juara como empresa regional de fato, sob regras RBHA 121, embora também voe para Sinop, Alta Floresta, Novo Progresso e Confresa como sistemática. Atualmente, cinco cidades da região norte do Estado são contempladas com voos comerciais. Diariamente, atende a Juara, Juruena, Juína e Lucas do Rio Verde, com saídas e chegadas em Cuiabá. A última linha lançada pela Asta liga a capital do Estado ao município de Lucas do Rio Verde. A frota é de três aeronaves monomotoras Cessna Caravan novas e outras duas chegarão até o final do ano. A empresa tem 80 funcionários.

#### Frota Atual da Asta

| Aeronaves           | Motores          | Quant. |
|---------------------|------------------|--------|
| C.208 Grand Caravan | 1 P&WC PT-6A-114 | 3      |

## AVIANCA BRASIL

[www.avianca.com.br](http://www.avianca.com.br)

Em abril de 2009, a Ocean Air Linhas Aéreas, empresa do Grupo Synergy, adotou oficialmente o nome Avianca, em alusão à companhia aérea nacional colombiana, uma das empresas



ainda existentes mais antigas do mundo, que foi adquirida pela holding Synergy em 2005. Ainda com o nome Ocean Air, a Avianca começou operando como táxi aéreo em 1998 e, em 2002, passou a operar linhas regionais e foi ampliando sua malha nacional, além de ter entrado na era do jato com os aviões Fokker F-100.

A empresa em 2012 transportou 5 milhões de passageiros, com load factor de 80%, e nos primeiros seis meses de 2013 foram 6 milhões de passageiros, com load factor de 81%.

Os dados do setor aéreo brasileiro, divulgados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), indicam que a Avianca teve crescimento na fatia do mercado. A Avianca alcançou 6,9% do mercado em junho – um crescimento de 38,74% na comparação com junho de 2012. Ela foi uma das companhias que registraram maior crescimento na demanda.

No transporte de carga (Avianca Cargo), respectivamente, foram 12.000 toneladas e 16.000 toneladas. No geral, mesmo com o mercado retraído, a empresa cresceu 84% em 2012 e espera crescer 30% em 2013.

O ano de 2012 foi de mudanças e crescimento também para a Avianca Cargo. “No último ano, a Avianca igualou a importância do transporte de cargas ao do transporte de passageiros. A renovação da nossa frota e a reestruturação da equipe da Avianca Cargo, iniciada em abril do ano passado, foram essenciais para o crescimento da unidade”, afirmou o vice-presidente Comercial e de Marketing da Avianca, Tarcísio Gargioni. Um dos destaques foi a inauguração, em setembro, do novo terminal próximo ao Aeroporto de Congonhas, com 400 metros quadrados de área de movimentação de cargas para embarque e desembarque. A expectativa da companhia no ano de 2013 é crescer 35% em relação a 2012, quando a Avianca Cargo cresceu 60% e transportou 12.000 toneladas – 3.500 toneladas a mais que em 2011.

A Avianca Brasil opera atualmente em 22 cidades e 24 aeroportos. Ela só tem parceria (codeshare) com a Avianca internacional. Para a

malha, utiliza uma frota de 32 aviões – e espera receber mais cinco ainda este ano.

Um total de 3.500 colaboradores trabalham na Avianca Brasil.

### Frota Atual da Avianca

| Aeronaves        | Motores         | Quant. |
|------------------|-----------------|--------|
| Fokker F-100     | 2 RR Tay 650-15 | 10     |
| Airbus A318-121  | 2 PW PW6122A    | 14     |
| Airbus A319-115  | 2 CFM56-5B6     | 4      |
| Airbus A320-214  | 2 CFM56-5B6     | 6      |
| Airbus A320-214W | 2 CFM56-5B6     | 1      |

Obs.: 8 aeronaves encomendadas

### AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS

[www.voeazul.com.br](http://www.voeazul.com.br)

A Azul, companhia aérea resultante da união entre a Azul Linhas Aéreas Brasileiras e a Trip Linhas Aéreas, é a terceira maior companhia aérea do País. A Azul foi fundada pelo empresário norte-americano David Neeleman, brasileiro de nascimento, e começou a voar no dia 15 de dezembro de 2008, inicialmente ligando Campinas a Porto Alegre e Campinas a Salvador, em frequências diárias, sem escalas. Atualmente, a Azul trafega pelos 26 Estados brasileiros, mais Distrito Federal. Este ano vem sendo marcado pela estreia nas cidades de Pelotas, Passo Fundo e Santa Maria, no Rio Grande do Sul, com voos partindo de Campinas. O esforço na criação de novas rotas também pode ser notado em Viracopos, considerado o futuro maior aeroporto da América Latina. A Azul continuamente lança novas frequências com rotas ligando o interior paulista a grandes e médios centros. A companhia lançou, por exemplo, a partir de agosto, a terceira frequência entre Campinas e Uberlândia. Essa nova opção de voo permitiu a integração da cidade mineira com diversas regiões do País, uma vez que em Campinas há possibilidades de conexões para mais de 50 destinos. Hoje a empresa está presente em um total de 102 cidades do Brasil, contribuindo para o desenvolvimento do turismo e da economia no País, promovendo a integração de regiões.

No ano passado, a empresa transportou mais de 11 milhões de passageiros e, em 2013, mais de 8 milhões considerando o período de janeiro até maio. A Azul opera com uma média de 80% de ocupação. A infraestrutura aeroportuária e o valor do combustível são fatores que impactam todas as companhias aéreas, o que não foi diferente para a Azul. Por exemplo, no final de agosto ela informou que, por conta da não realização das adequações de infraestrutura previstas para os aeroportos de Eirunepé e São Gabriel da Cachoeira, ambos municípios do Amazonas, a companhia reduziria suas operações nesses locais já a partir de setembro. A variação do câmbio também se reflete nos negócios de todo o setor,



pois muitos serviços da aviação são cotados em dólar. No entanto, a fusão com a Trip, anunciada em 28 de maio de 2012 e já concluída, e o modelo de negócios da Azul – não tão concentrado nos grandes e congestionados aeroportos, mais voltado para ligações de destinos de média e baixa densidade a grandes centros – a posicionam como a companhia aérea com a maior malha aérea do Brasil, operando com o dobro de destinos oferecidos pelas outras empresas. Com isso, ela conseguiu expandir os negócios, atendendo a uma demanda carente por transporte aéreo. A Azul adquiriu aviões modernos, como o jato Embraer 190/195 e os turboélices ATR 72-600, ampliando a frota. Também investiu na revitalização de suas bases e na troca dos uniformes dos comissários. Frota moderna, custos eficientes, maior número de passageiros e preços competitivos são características do modelo atual de negócio da companhia.

A Azul Linhas Aéreas Brasileiras ganhou este ano o título de tricampeã do Skytrax World Airline Awards 2013 na categoria de Melhor Companhia Aérea Low-Cost da América do Sul. A premiação, que é uma das mais reconhecidas no mundo como referencial de excelência no setor aéreo, aconteceu durante o Paris Air Show, em Le Bourget, na França. Para chegar ao resultado, a consultoria especializada realizou uma pesquisa de satisfação com mais de 18 milhões de clientes de companhias aéreas em mais de 160 diferentes países. O levantamento inclui a avaliação de mais de 200 empresas do setor, desde as grandes companhias internacionais até as médias e de pequeno porte. A Azul também foi eleita a melhor companhia aérea low-cost do mundo pelo Centre for Aviation, além de ter sido consagrada em 2012 pelo segundo ano consecutivo como a Melhor Empresa Aérea do Brasil pela publicação *Viagem e Turismo*.

A frota atual ultrapassa o total de 120 aeronaves, dos modelos ATR 72-500, ATR 72-600, Embraer 175, Embraer 190 e Embraer 195. Continuar expandindo sua malha aérea é o principal foco da companhia, assim como aumentar a frequência de voos, melhorar a conectividade e

manter uma frota nova e adequada para garantir a segurança e o conforto de seus clientes. Ela aumentou sua oferta de voos em Curitiba desde agosto e começou a voar recentemente para Santa Maria (RS). Entre os projetos, a empresa também demonstrou interesse de implantar uma linha de voos em Guarapuava, na região central do Paraná. A rota dos voos regulares a serem implantados na cidade deve ser de Guarapuava a Campinas, no interior de São Paulo.

Mais de 9 mil funcionários trabalham para a Azul.

### Frota Atual da Azul/Trip

| Aeronaves     | Motores        | Quant. |
|---------------|----------------|--------|
| ATR 42-500    | 2 PWC PW 127   | 9      |
| ATR 72-500    | 2 PWC PW 127   | 14     |
| ATR 72-600    | 2 PWC PW127M   | 30     |
| Embraer 175LR | 2 GE CF348E5   | 5      |
| Embraer 190AR | 2 GE CF34-10E6 | 22     |
| Embraer 195AR | 2 GE CF34-10E6 | 49     |

Obs.: 18 aeronaves encomendadas

### BRAVA LINHAS AÉREAS

[www.voebrava.com.br](http://www.voebrava.com.br)

A Brava Linhas Aéreas, antigamente denominada NHT Linhas Aéreas, é uma companhia aérea regional brasileira com sede na cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. A empresa pertencia à holding JMT, de Santa Maria, e foi vendida em 18 de junho de 2012 ao Grupo Acauã, do empresário Jorge Barouki, cuja sede administrativa fica no balneário de Camboriú (SC), mantendo a base da companhia em Porto Alegre, passando a se chamar Brava Linhas Aéreas em 3 de maio de 2013. A nova empresa está substituindo os Let remanescentes usados pela NHT por Brasília. No início de agosto foi visto na capital gaúcha o EMB-120 Brasília PR-MDP já ostentando um pequeno adesivo da nova companhia ao lado da porta de entrada da aeronave. Foi a primeira vez que a marca da Brava foi aplicada em um avião. Finalmente, ela adesivou os dois Let-410 operacionais da sua frota, o PR-NHC e o PR-NHE, mantendo o esquema visual completo da NHT,



seu operador anterior, mas agora com adesivos do logotipo da Brava sobrepondo-se ao da antiga empresa. A Brava confirma que poderá adquirir novos Let, pois o modelo remotorizado está em processo final de certificação, mas isso ainda está em estudos.

A Brava voa hoje entre Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Santa Rosa, Curitiba, Congonhas, Passo Fundo, Erechim, Chapecó e Navegantes. Está previsto acrescentar à malha os destinos Votuporanga, Guarulhos, Resende, Santos Dumont, Varginha, Pampulha, Lages, São Miguel d'Oeste (SC), Concórdia e Florianópolis. Ela pretende voar para Santo Ângelo a partir de 4 de dezembro, quando as obras no aeroporto estiverem concluídas. A entrada em serviço do Brasília estava prevista para o final de setembro e o segundo avião do modelo, em novembro.

A empresa conta com 133 funcionários.

#### Frota Atual da Brava

| Aeronaves        | Motores       | Quant. |
|------------------|---------------|--------|
| Let 410 UVP      | 2 WA M-601D   | 2      |
| EMB-120 Brasília | 2 P&WC PW 118 | 1      |

#### COLT LINHAS AÉREAS

[www.coltcargo.com.br](http://www.coltcargo.com.br)



Durante a última Intermodal, segundo maior evento dedicado à logística terrestre, marítima e aérea do mundo, foi anunciado que a Colt Aviation iria disputar o mercado de carga aérea. A empresa de táxi aéreo que existe há uma década pretendia, a partir de agosto deste ano, transportar cargas por meio de uma nova subsidiária, a Colt Cargo (formalmente, Colt Linhas Aéreas), operando inicialmente três Boeing 737-400F em três voos diários entre Guarulhos, Rio de Janeiro (Galeão) e capitais do centro-oeste, nordeste e norte do País.

A Colt é a única companhia da América Latina que se recusou a dar informações para esta edição. Apuramos que ela, de fato, recebeu duas aeronaves, que se encontram há meses paradas no terminal de cargas do aeroporto internacional do Rio de Janeiro. Até agora, foi realizado

apenas um voo de teste e certificação de uma das aeronaves entre Guarulhos e Confins. Apuramos também que as perspectivas para que voe no Brasil são muito pequenas, por isso os planos seriam, a partir de agora, voar entre Brasil, Equador, Panamá e Colômbia. Desconhece-se quem fará a manutenção dos Boeing e o handling das operações.

#### Frota Atual da Colt Cargo

| Aeronaves       | Motores     | Quant. |
|-----------------|-------------|--------|
| Boeing 737-4B6F | 2 CFM56-3B4 | 2      |

Obs.: 1 aeronave encomendada

#### GOL LINHAS AÉREAS

[www.voegol.com.br](http://www.voegol.com.br)

A Gol Linhas Aéreas começou a voar em 15 de janeiro de 2001. Maior companhia aérea da América Latina operando no conceito baixo custo e baixa tarifa, a Gol oferece voos para 65 destinos em dez países na América do Sul (incluindo o Brasil), Caribe e Estados Unidos. A companhia opera uma frota moderna de Boeing 737 Next Generation. Ela opera também a marca Varig. O grupo encerrou o segundo trimestre de 2013 com uma frota operacional de 135 aeronaves B737-700 NG e B737-800 NG, com idade média de 7,1 anos.

No primeiro semestre de 2013 foram transportados pela "empresa laranja" 17.270 passageiros e, no mesmo período de 2012, 19.436. Com relação ao transporte de cargas, por meio da Gollog, foram 83.000 toneladas em 2012 e mais de 30.000 toneladas no primeiro semestre de 2013.

Nos últimos dois anos a Gollog cresceu acima de 50%, bastante alavancada pelo foco no atendimento direto a grandes clientes corporativos e desempenho das encomendas expressas, que já representam 25% do seu faturamento. Hoje, a Gollog possui 105 franquias em diversos Estados, atendendo aproximadamente a 3.500 cidades, incluindo as seis bases internacionais operadas pela Gol Linhas Aéreas. O modelo de negócios da Gollog permite que o transporte de carga aproveite a frota de aeronaves da Gol. Este modelo oferece grande vantagem competitiva, não só pela regularidade das operações, mas também porque permite um maior alcance, uma vez que a Gol possui o maior número de decolagens diárias, cerca de 970. Além disso, a Gollog conta com uma frota rodoviária consolidada em mais de 400 veículos, incluindo as franqueadas, possibilitando a captação e distribuição de cargas e encomendas nos destinos operados. A Gollog possui aliança interline com as empresas aéreas Emirates e Iberia e contrato de codeshare com a KLM/Air France. A Gol está confiante que 2013 será um ano com maior movimentação de cargas: além da necessidade de reposição dos



estoques no varejo, há uma previsão de crescimento do PIB entre 3% e 4%. O foco atual da Gollog está nos clientes corporativos no serviço B2B (business-to-business) e na ampliação da rede de atendimento.

Desde abril do ano passado, a Gol tem adequado sua capacidade à nova realidade de custos do setor de aviação. Neste período, a companhia reduziu a malha aérea doméstica ao mesmo tempo em que ajustou a sua estrutura e capacidade operacional, especialmente da Webjet, a ela incorporada. A estratégia foi executada, segundo a companhia, sem perder o foco no cliente e na ampliação da oferta de produtos e serviços. O cliente corporativo tem especial atenção da Gol. Segundo dados da Abracorp, a participação da empresa no mercado de viagens domésticas corporativas cresceu 3 pontos percentuais na comparação anual, atingindo 33,5% no primeiro semestre do ano. Além disso, o índice de check-in não presencial vem apresentando contínua evolução, atingindo 55% na média do ano, contribuindo para que a Gol se mantivesse na liderança de pontualidade no mercado doméstico no primeiro semestre do ano. Nos principais aeroportos de negócios, esse mesmo percentual é superior a 80%.

O desenvolvimento das parcerias também faz parte da estratégia de ampliar a presença internacional. Recentemente a Delta estabeleceu uma aliança de longo prazo exclusiva com a Gol, investindo mais de 100 milhões de dólares na companhia. Essa parceria já foi expandida e, até o final de agosto, todos os destinos atendidos pela Delta no Brasil passaram a ser interligados à malha da Gol e disponíveis para compra nos canais de venda da companhia. Desde 2005 a Gol mantém um acordo de codeshare com a Copa Airlines (Panamá). Através de parcerias, a Gol conta com mais de 350 destinos em 70 países, espalhados pelos seis continentes, como o acordo que mantém desde janeiro de 2011, com a Qatar Airways. Já em julho de 2013, a Gol fortaleceu suas parcerias com o início da venda de passagens internacionais da Delta para Nova York e Detroit em seus canais de venda. Em

agosto, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica autorizou o compartilhamento de voos entre a Gol e a companhia aérea italiana Alitalia. O acordo vai conferir aos clientes da Gol e aos da Alitalia melhor acesso a conexões entre o Brasil e a Europa.

Em linha com o compromisso de manter uma alta liquidez, a Gol acessou o mercado de capitais e realizou o IPO da Smiles S.A. no final de abril. Com isso, a posição de caixa total atingiu 2,8 bilhões de reais no final do trimestre. Esse montante representa 34% da receita líquida dos últimos 12 meses e é o maior nível já registrado na história da Gol.

As diversas mudanças de cenário enfrentadas pela indústria nos últimos anos fizeram com que a companhia fortalecesse seus fundamentos low costs, mantendo uma posição de caixa robusta, perfil da dívida adequado, eficiência na estrutura de custos e foco na rentabilidade de seus voos, sempre visando servir o cliente da forma mais segura e inteligente. Por esses motivos, manteve o guidance de margem operacional entre 1% e 3% anunciada no início deste ano. Aproximadamente 16.465 pessoas trabalham para a Gol Linhas Aéreas Inteligentes.

### Frota Atual da Gol/Varig

| Aeronaves          | Motores         | Quant. |
|--------------------|-----------------|--------|
| Boeing 737-73S/7K9 | 2 CFM56-7B22    | 4*/2*  |
| Boeing 737-73V/7L9 | 2 CFM56-7B22    | 2*/4*  |
| Boeing 737-7EH/7BH | 2 CFM56-7B24    | 2*/2*  |
| Boeing 737-75B/76Q | 2 CFM56-7B22    | 4*/9*  |
| Boeing 737-7Q8/76N | 2 CFM56-7B22    | 2*/4*  |
| Boeing 737-8CX     | 2 CFM56-7B26    | 2*     |
| Boeing 737-8AS/W   | 2 CFM56-7B24    | 2*     |
| Boeing 737-83N/W   | 2 CFM56-7B26    | 4*     |
| Boeing 737-809/86N | 2 CFM56-7B24    | 3*/1*  |
| Boeing 737-8EH/W   | 2 CFM56-7B27/B1 | 88*    |

\* arrendados

### JAD LOG

[www.jadlog.com.br](http://www.jadlog.com.br)

Observando a abertura do mercado de carga fracionada, o Grupo Jad lançou há alguns anos a Jadlog, considerada a mais completa solução logística de transporte multimodal do segmento. A partir do pioneirismo do Grupo Jad, atuante no mercado logístico há mais de 20 anos, a Jadlog é a principal representante brasileira do segmento de transporte cargueiro de e-commerce e encomendas. No ano que passou ela transportou mais de 6,7 milhões de encomendas para todo o País, frente aos 6,1 milhões de pacotes do ano anterior. Em 2012 o faturamento foi de 293 milhões de reais, cerca de 12% acima de 2011, e a expectativa de crescimento até o final de 2013 é de 15%, chegando a 325 milhões de reais. Os resultados do primeiro semestre de 2013 mostram que a empresa faturou mais de 180 milhões de reais e transportou um número



superior a 3,5 milhões de volumes. Os números demonstram um crescimento do faturamento de 12% se comparado ao mesmo período do ano passado, quando a JadLog faturou 161 milhões de reais. Em relação à quantidade de volumes transportados, o incremento foi maior, de aproximadamente 30% em relação aos seis primeiros meses de 2012, quando foram transportadas 2,7 milhões de encomendas. Segundo o diretor comercial da JadLog, Ronan Hudson, o aumento do faturamento e dos volumes transportados se deve, principalmente, à ampliação da parceria com os clientes já atendidos e à conquista de novos clientes.

O ritmo de crescimento da empresa em 2013 tem se mantido estável, já que no primeiro trimestre do ano o faturamento foi 11,7% superior ao dos três primeiros meses do ano passado. Entre os segmentos que mais despacham suas encomendas via JadLog, destacam-se o automotivo, o de assistência técnica de eletroeletrônicos, o de material promocional, o têxtil e o farmacêutico.

A frota aérea da JadLog está composta hoje por 31 aviões Cessna Caravan de 1,5 tonelada. A frota terrestre nacional abrange mais de 240 caminhões e carretas e 1.600 utilitários, além de 1.100 veículos de franqueados. A companhia dispõe de uma das maiores estruturas de distribuição porta a porta de encomendas do País.

Mais de 1.000 funcionários trabalham para a JadLog.

#### Frota Atual da JadLog

| Aeronaves           | Motores          | Quant. |
|---------------------|------------------|--------|
| C.208 Caravan       | 1 P&WC PT-6A     | 1      |
| C.208 Grand Caravan | 1 P&WC PT-6A-114 | 7      |

### MAIS LINHAS AÉREAS

[www.voemais.com.br](http://www.voemais.com.br)

A Mais Linhas Aéreas, com sede em Salvador (BA), chegou a receber da Anac em 17 de agosto de 2011 contrato de concessão de serviço aéreo público, com validade até 2022, bem como chegou a operar, depois disso, e a partir do Rio de Janeiro, fretamentos de passageiros, sendo

que o primeiro deles foi para Caldas Novas (GO), enquanto estudava as rotas regulares que pretendia fazer. A frota estava restrita a duas aeronaves Fokker 100. No entanto, segundo consulta recente feita à Anac, verificamos que, embora ainda devidamente certificada, ela atualmente não opera mais. Por não ter operação recente, hoje é necessário aviso prévio para que realize novos voos.

### MAP LINHAS AÉREAS

[www.voemap.com.br](http://www.voemap.com.br)

A mais nova empresa regional a começar a operar no Brasil é a MAP. Ela surgiu de um sonho antigo do seu presidente, o comandante Marcos Pacheco, uma vez que há pouco mais de 15 anos já opera a Manaus Aerotáxi e sentia a necessidade de uma empresa na região depois da saída da Rico do mercado. Até recentemente ela atendia apenas a uma cidade, fora Manaus, que é Parintins, com voos de segunda a sábado (ida e volta), saindo da capital amazonense às 18h00 (também aos domingos desde 22 de setembro). O objetivo é atender à região norte e para tanto já solicitaram hotrans para cidades como Barcelos, São Gabriel da Cachoeira, Eirunepé, Tefé, Tabatinga, Coari, Lábrea, Porto Velho, Itaituba,



Santarém, Altamira, Belém, Monte Dourado e Macapá. Tendo iniciado os voos em março de 2013, já transportou 8 mil passageiros até julho.

Em setembro chegaram dois aviões ATR 72 à empresa, para se juntarem aos ATR 42 que já possuía. Com o aumento da frota, em setembro ela iniciou a rota Manaus-Lábrea-Manaus, às segundas e sextas-feiras, saindo de Manaus às 8h05 e de Lábrea às 10h10. Na segunda quinzena de outubro estava previsto iniciar a rota Tefé-Tabatinga (e volta). Noventa pessoas trabalham para a MAP.

#### Frota Atual da Map

| Aeronaves  | Motores     | Quant. |
|------------|-------------|--------|
| ATR 42-312 | 2 PWC PW121 | 2      |
| ATR 42-202 | 2 PWC PW127 | 2      |



Paulo Berger

Pertencente ao Grupo Passaredo, de Ribeirão Preto, com mais de três décadas de atividades no transporte rodoviário, a Passaredo foi inaugurada em 1995. A empresa transportou aproximadamente 692 mil passageiros em 2012 e 317.241 no primeiro semestre de 2013. Ela atende atualmente, além de Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Uberlândia, Vitória da Conquista, Barreiras, Palmas, Araguaína, Sinop, Ji-Paraná, Brasília, Goiânia, Cuiabá, Belo Horizonte, Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo. A companhia possui acordo interline com a Gol e opera seis aeronaves: quatro ATR 72-600 e dois ATR 72-500. Ao longo de 2013 deverá receber mais três aeronaves dos mesmos modelos. Reafirmando sua vocação de companhia aérea regional, a Passaredo tem planos de retomar rotas que operou no passado, assim como inaugurar novos destinos nas regiões centro-oeste, norte e nordeste.

Em agosto, a Passaredo conseguiu na Justiça tempo para tomar fôlego, preservando seu caixa e evitando cortes na atual estrutura de oferta de rotas. No dia 18 de julho, a empresa obteve liminar na 2ª Vara da Justiça Federal que permite parcelar a dívida tributária, de cerca de 40 milhões de reais, no mesmo prazo acertado com os credores que integram seu programa de recuperação judicial. Em maio, eles já haviam aprovado o plano de recuperação pedido em novembro, que prevê que a dívida de 100 milhões de reais da Passaredo possa ser quitada em 15 anos. No entanto, a legislação não permitia à empresa alongar nesse mesmo horizonte os débitos existentes junto ao governo, o que vinha comprometendo o fluxo de caixa.

Relatório da Agência Nacional de Aviação Civil mostra que a participação da Passaredo no transporte de passageiros por quilômetro voado (RPK, na sigla em inglês) caiu de 0,61% em junho de 2012 para 0,49% em junho deste ano. Nesse período, a quantidade de assentos ofertados por quilômetro voado caiu 14%.

A Passaredo possui cerca de 600 funcionários.

### Frota Atual da Passaredo

| Aeronaves  | Motores      | Quant. |
|------------|--------------|--------|
| ATR 72-600 | 2 PWC PW127M | 6*     |

Obs.: 3 aeronaves encomendadas

### PIQUIATUBA TRANSPORTES AÉREOS

www.voepiquiatuba.com.br

Uma empresa de caráter sistemático desde 1º de março passado, mas que já iniciou processo de homologação para se tornar regional de fato em breve, é a Piquiatuba, de Santarém. O início da empresa deu-se em 2005, com a realização do sonho do empresário Armando Amancio da Silva, que investiu em duas aeronaves monomotoras com capacidade para cinco passageiros, visando atender ao mercado local. Ela voa atualmente entre Belém e Santarém (bases da empresa), Altamira, Itaituba e Novo Progresso. Utiliza quatro aeronaves Cessna Caravan, com ocupação de 90%, e colocou em operação, por enquanto para fretamentos, o penúltimo EMB-120 Brasília construído pela Embraer (PT-SOK), o mais novo ainda em operação no mundo, recentemente adquirido da Vale. Os fretamentos acontecem três vezes por semana atendendo às empresas do consórcio que trabalham na Usina Hidrelétrica de Belomonte. A companhia pretende se tornar regional em breve e se chamar Piquiatuba Linhas Aéreas (PLA). Para isso, já está entrando com a papelada junto à Anac, onde sabe que demorará um pouco para ser tudo aprovado. Quando a empresa estiver confirmada, provavelmente em 2014, vai adquirir um ATR 72 no exterior para incrementar a malha e as rotas.

Cerca de 80 colaboradores já prestam serviço para a empresa paraense.



### Frota Atual da Piquiatuba

| Aeronaves        | Motores          | Quant. |
|------------------|------------------|--------|
| C.208 Caravan    | 1 P&WC PT6A-114A | 2      |
| EMB-120 Brasília | 2 P&WC PW118-A   | 1      |

## RIO LINHAS AÉREAS

[www.riolinhasaereas.com.br](http://www.riolinhasaereas.com.br)

A Rio Linhas Aéreas iniciou suas operações no início do segundo semestre de 2009. O primeiro voo ocorreu em 29 de julho de 2009 na rota Curitiba-Guarulhos-Salvador-Recife-Fortaleza-Guarulhos-Curitiba, com um Boeing 727-200F, com capacidade para 25 toneladas. A Rio tem origens no Grupo JetSul, mas é uma empresa independente, na qual o Grupo JetSul é um dos dois sócios.

O ano de 2012 foi de reestruturação na Rio Linhas Aéreas, que deixou de operar a rota de Manaus da Rede Postal Noturna, com a consequente devolução de uma aeronave Boeing 767-200F. No entanto, a empresa começou na rota de Fortaleza, que teve início em janeiro de 2013. Assim, as rotas atuais da companhia são para as cidades de Fortaleza, Salvador, Guarulhos, Belo Horizonte (Confins), Campo Grande, Goiânia, Belém, Brasília, Rio de Janeiro (Galeão), Porto Velho e Recife, atendendo aos Correios. Há ainda operações para o Banco Central e para clientes diversos em voos de fretamento. A Rio não possui alianças e voos de codeshare com nenhuma companhia. A Rio informa que transportou em 2012 o total de 72.239 toneladas e, no primeiro semestre de 2013, 138.757 toneladas, com taxa de aproveitamento médio em 2012 de 66% no equipamento Boeing 727 e 58,43% no equipamento Boeing 767. No primeiro semestre de 2013 foi, em média, 46,33% de aproveitamento.

Para 2013, a Rio renovou a permanência de um Boeing 767-200F, além de iniciar a renovação de frota com uma moderna aeronave Boeing 737-400F para 20 toneladas de carga, que deverá chegar em novembro de 2013. Assim, possui atualmente um 767-200F e seis B727-200F. No quesito organizacional, remodelou a área técnica da empresa, que agora está dividida em Diretoria Técnica e Diretoria de Operações.

Ela possui atualmente 249 colaboradores.



Arthur Guimarães

## Frota Atual da Rio

| Aeronaves            | Motores         | Quant. |
|----------------------|-----------------|--------|
| Boeing 727-214F/264F | 3 P&W JT-8D-15A | 3/3    |
| Boeing 767-281F      | 2 GE CF6-80A    | 1      |

Obs.: 2 aeronaves encomendadas

## SETE LINHAS AÉREAS

[www.voese.com.br](http://www.voese.com.br)



Com sede em Goiânia, no Aeroporto Santa Genoveva, a Sete Linhas Aéreas tem origem na Serviços Especiais de Transportes Executivos Táxi Aéreo (Sete), fundada pelo comandante Rolim Amaro em 1976. Iniciou as operações regulares em 1999 e deixou de ser uma empresa de linhas sistemáticas em novembro de 2006, ao alcançar a concessão como linha aérea junto à Anac. A companhia transporta 9.000 passageiros por mês em média para cidades das regiões norte e centro-oeste, um crescimento de 100% em relação ao início de 2012. Ela atende a Goiânia, Brasília, Palmas, Araguaia, Marabá, Altamira, Belém, Monte Dourado (Laranjal do Jari), Macapá, Carajás (Parauapebas), Redenção, Ourilândia do Norte, São Félix do Araguaia, Confresa, Gurupi e Minaçu. Nos planos, abertura de novas rotas incluindo o Nordeste (Maranhão e Piauí) e cidades ao leste na divisa de Mato Grosso e Pará. A companhia também pensa em obter slots em Congonhas objetivando conectar Goiás, sul de Minas Gerais e interior de São Paulo. O interesse e importância de voos regulares para cidades fora da rota da aviação doméstica é demonstrado pelas muitas solicitações de voo que a Sete recebe semanalmente. No entanto, algumas cidades de interesse ainda não têm as condições exigidas para as aeronaves da empresa, que espera que o plano de incentivo do governo federal, lançado no final de 2012, as inclua. A concorrência com táxis aéreos que vendem clandestinamente passagem é outro entrave, principalmente na região amazônica. A Sete vê 2013 como um ano de consolidação de um esforço de crescimento de dois anos consecutivos. O plano de incentivo

citado representa um novo alento para as regionais e por isso a empresa já está estudando a ampliação de malha. Hoje, a Sete voa com dois Embraer EMB-120 Brasília, com 30 lugares, e cinco Cessna 208 Caravan, com nove lugares.

Pouco menos de 500 funcionários trabalham no Grupo Sete.

#### Frota Atual da Sete

| Aeronaves             | Motores          | Quant. |
|-----------------------|------------------|--------|
| Cessna 208B G.Caravan | 1 P&WC PT6A-114A | 5      |
| Embraer 120- Brasília | 2 P&W PWC 118    | 2      |

Obs.: 1 aeronave encomendada

#### SIDERAL AIR CARGO

[www.sideralaircargo.com.br](http://www.sideralaircargo.com.br)

Empresa da Adorno Holding, um grupo empresarial com sede em Curitiba e constituído por várias companhias, das quais destacam-se a Expresso Adorno e a SiderSul Implementos Rodoviários, a Sideral Air Cargo foi a primeira empresa a trazer um Boeing 737-300SF (Special Freighter) para o Brasil, aeronave que pode alcançar, segundo a companhia, uma economia de até 45% no consumo de combustíveis sobre seu irmão mais velho, o Boeing 727, avião ainda muito usado para o transporte de cargas. Hoje, também com um Boeing 737-400F, além do -300F original, ela voa entre São Luís, São Paulo (Guarulhos), Confins e Salvador para os Correios em cinco frequências semanais, além de fazer em média três voos por semana para o Banco Central do Brasil. A cada voo são transportadas de 15 a 18 toneladas de carga por avião. O terceiro Boeing da Sideral, um 737-400F, estava previsto para entrar em operação no final de setembro.

A Sideral emprega cerca de 80 funcionários.



#### Frota Atual da Sideral

| Aeronaves       | Motores     | Quant. |
|-----------------|-------------|--------|
| Boeing 737-353F | 2 CFM56-3B2 | 1      |
| Boeing 737-4Y0F | 2 CFM56-3B4 | 1      |

Obs.: 2 aeronaves encomendadas

#### TAM LINHAS AÉREAS

[www.tam.com.br](http://www.tam.com.br)



A TAM Linhas Aéreas é a principal empresa brasileira no transporte doméstico e internacional de passageiros. Ela surgiu como companhia aérea regular regional em 1976, mas já atuava como Táxi Aéreo Marília desde 1961. A partir da década de 1990, começou a se expandir rapidamente, voando para o exterior e crescendo também no mercado nacional. Em agosto de 2010 a chilena LAN e a TAM anunciaram um processo de união que daria origem à Latam Airlines Group, holding de companhias aéreas mais importantes e com maior cobertura da América do Sul. O grupo forma hoje a maior malha aérea da região e, paulatinamente, vem beneficiando os passageiros de ambas as companhias com uma maior conectividade, melhores itinerários e frequências, e com a diminuição no tempo de conexão. Apesar da união, LAN e TAM continuam operando com suas marcas individuais. Cada companhia aérea mantém seus centros de operação atuais: LAN em Santiago e TAM em São Paulo. A fusão entre LAN Airlines e TAM Linhas Aéreas completou um ano em 22 de junho passado. Este ano já representou avanços importantes para passageiros, clientes de carga e acionistas, por meio da escolha da aliança global. Com a decisão, o Grupo Latam Airlines se associará exclusivamente, no segundo trimestre de 2014, à Oneworld, líder na região e em praticamente todos os seus centros de operação. Com isso, a TAM deixará a Star Alliance.

Tanto a LAN quanto a TAM tiveram trajetórias importantes na região, alcançando a preferência entre seus passageiros. Como resultado, ambas as empresas foram reconhecidas como as melhores companhias aéreas da América do Sul na premiação World Airline Awards pelo quinto ano consecutivo. Elas conquistaram, respectivamente, o primeiro e o segundo lugar na pesquisa realizada neste ano pela renomada empresa inglesa de pesquisa Skytrax, com base na opinião de passageiros.

Da mesma forma, com o objetivo de melhorar a experiência de viagem dos seus passageiros, as companhias aéreas harmonizaram seus sistemas de entretenimento de bordo – disponíveis em voos de longo curso operados pela frota de aeronaves Boeing 777, Boeing 767, Boeing 787 e Airbus A330

e A340 –, consolidando, assim, sua posição como as companhias aéreas que oferecem a mais ampla variedade de entretenimento de bordo da América do Sul. Atualmente, os passageiros que viajam nessas rotas podem assistir a 110 filmes.

Com relação a suas aeronaves, o Grupo Latam Airlines conta com uma das mais modernas frotas do mundo, composta por mais de 300 aviões. Entre as aquisições, destacam-se 32 aeronaves Boeing 787 Dreamliner, das quais três já operam. Além disso, o grupo deve receber, nos próximos anos, 12 Airbus A350 – para fortalecer as rotas de longa distância – e 42 Airbus A320neo. A TAM opera com aeronaves da família Airbus (A319, A320, A321 e A330) e Boeing (B767 e B777). Iniciou este ano a devolução dos primeiros A330 recebidos no final da década de 1990.

Em 2012, as companhias que compõem o Grupo Latam Airlines transportaram cerca de 65 milhões de passageiros. No primeiro semestre de 2013, as empresas transportaram cerca de 32,2 milhões de passageiros. A TAM é a líder do mercado doméstico no Brasil, com market share de 39,8% no último mês de junho. Também detém a liderança entre as companhias brasileiras que operam rotas para o exterior, com 88,4% do mercado em junho (conforme Anac).

O Grupo Latam Airlines é um dos maiores grupos do mundo em malha aérea, oferecendo serviços de transporte de passageiros para cerca de 135 destinos em 22 países e serviços de carga para aproximadamente 144 destinos em 27 países com uma frota de 321 aviões. Já a TAM opera voos diretos para 42 destinos no Brasil e 18 na América Latina, nos Estados Unidos e na Europa. A TAM possui alianças estratégicas em todos os continentes com empresas aéreas parceiras através de codeshare, como a TAP, United, Lufthansa, LAN, Air Canada, Swiss, Air China, US Airways, ANA, Turkish, Aeromexico e American Airlines.

O grande desafio da companhia está em aumentar as taxas de ocupação dos aviões, tanto em passageiros como em carga, e elevar os níveis de eficiência operacional.

Cerca de 29.500 funcionários trabalham para a TAM.

#### Frota Atual da Tam

| Aeronaves         | Motores          | Quant. |
|-------------------|------------------|--------|
| Airbus A319-132   | 2 IAE V2524-A5   | 24*    |
| Airbus A319-112   | 2 CFM56-5B4/2P   | 4*     |
| Airbus A320-232   | 2 IAE V2527-A5   | 42*    |
| Airbus A320-214   | 2 CFM56-5B4/2P   | 44*    |
| Airbus A320-214W  | 2 CFM56-5B4/2P   | 8*     |
| Airbus A321-231   | 2 IAE V2527E-A5  | 10*    |
| Airbus A330-223   | 2 P&W PW4168A    | 14*    |
| Boeing 767-316ERW | 2 GE CF6-80C2B6F | 4*     |
| Boeing 777-32WER  | 2 GE GE90-115B   | 10*    |

\*arrendados

## TOTAL LINHAS AÉREAS

[www.total.com.br](http://www.total.com.br)

A Total Linhas Aéreas foi fundada em 1988 e pertence desde 1994 ao Grupo Sulista. A sede da empresa aérea fica em Belo Horizonte. No início de 2008 a Total passou a deter parte do capital societário da Trip Linhas Aéreas, transferindo a esta seu ativo referente à linha regular de passageiros. A Total continua focada no transporte de cargas, mas também realiza fretamentos para passageiros, atendendo a contratos corporativos. Neste caso, o contrato para voos regulares atualmente é com a Petrobras e ela transportou 128.515 pessoas no ano passado e 65.831 no primeiro semestre deste ano atendendo à estatal brasileira. Em relação às aeronaves cargueiras, estas atualmente realizam voos para os Correios e o Banco Central, bem como para outros clientes importantes que solicitam transportes de cargas e valores.

No ano de 2012 a empresa transportou um total de 43.985 toneladas de carga, com aproveitamento médio de 64%. No primeiro semestre de 2013 a Total transportou 14.473 toneladas de carga, com aproveitamento médio de 69%. Além da concorrência, os desafios incluem os sempre significativos custos com combustível e, mais recentemente, a nova alta do dólar. De maneira positiva, houve um volume maior de cotações/fretamentos realizados. A frota atual da empresa é composta por três aeronaves ATR 42-500 e seis Boeing 727-200F, que voam principalmente para cidades como Porto Alegre, São Paulo (Guarulhos), Curitiba e Florianópolis.

A Total emprega hoje 231 funcionários.



#### Frota Atual da Total

| Aeronaves               | Motores        | Quant. |
|-------------------------|----------------|--------|
| ATR 42-500              | 2 P&WC PW 127E | 3      |
| Boeing 727-223F Adv     | 3 P&W JT8D-15A | 3      |
| Boeing 727-243/2M7F Adv | 3 P&W JT8D-15  | 1/2    |